Ata da 8ª Sessão Extraordinária, do 1º Período Legislativo Ordinário, da 1º Sessão Legislativa, da 14ª Legislatura, realizada no dia dezessete de junho do ano de dois mil e nove, no Plenário Jurceu Sakuma, sob a presidência do **Vereador Alaerte Rodrigues dos Santos** e secretariada pelo **Vereador Manoel Duque da Costa**. Às dezenove horas e trinta minutos, foi registrada a presença dos seguintes Vereadores: **Antonio Pedro da Silva, Cícero Souza da Silva, Helena Frederico Izelli, Jorge Leandro Delconte Ferreira, Osmar Pereira e Paulo Sérgio Avanço**. Havendo número legal o Sr. Presidente declarou aberta a sessão extraordinária atendendo solicitação do executivo municipal convocado através do ofício n.º 233/2009 de 12 de junho de 2009**.**. Inicialmente o Sr. Presidente Alaerte Rodrigues dos Santos convidou todos a se levantar para ouvir uma mensagem da Sagrada Escritura, que se encontra no livro Isaías 40, 29-31 a leitura foi feita pelo Vereador Antonio Pedro da Silva. Logo após foi submetida à apreciação do Plenário a Ata da 6º Sessão Extraordinária realizada no dia vinte e quatro de fevereiro do corrente ano, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida o Sr. Presidente solicitou ao Primeiro Secretário, nobre Vereador Manoel Duque da Costa, a proceder à leitura da pauta da Ordem do dia: 01 – Projeto de Lei n.º 40/2009 que autoriza a abertura de crédito adicional especial no orçamento vigente. 02 – Proposição de emenda ao Projeto de Lei n.º 41/2009 dos Vereadores Jorge Leandro Delconte Ferreira, Helena Frederico Izelli e Osmar Pereira. 03 - Projeto de Lei n.º 41/2009 que autoriza a abertura de crédito adicional especial no orçamento vigente. 04 - Projeto de Lei n.º 42/2009 que autoriza a abertura de crédito adicional suplementar no orçamento do Município de Peabiru . 05 – Projeto de Lei n.º 44/2009 que dispõe sobre aumento de quantitativo numérico de vagas no quadro funcional do Município de Peabiru. O Sr. Presidente colocou em **segunda discussão o Projeto de Lei n. 40/2009**. Recebeu o parecer favorável da Comissão de Legislação e Redação e da Comissão de Administração Tributária, Financeira e Orçamentária. Ninguém fazendo uso da palavra, passou-se para segunda votação, sendo aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente colocou em discussão a Proposição de emenda ao Projeto de Lei n. 41/2009 que solicita adição do Art. 3º. A colocação em funcionamento do Caminhão Coletor Compactador de Lixo proposto nesta Lei se dará somente depois de implantado um programa de coleta seletiva de lixo, de abrangência municipal, em conformidade com os dispositivos da Lei 11.445, de 05 de janeiro de 2007. Fez uso da palavra o nobre **Vereador Jorge Leandro Delconte Ferreira:** Apenas reforçando o que já havíamos comentado ontem eu e o Botinha que não somos de maneira nenhuma contrários a aquisição do caminhão, pelo contrário, achamos que é extremamente necessário. Mas ao mesmo tempo queremos minimizar o impacto ambiental da compactação do lixo, porque quando se junta tudo o lixo dentro do caminhão e compacta isso o lixo reciclável fica contaminado, então o que a gente propõe é que seja feito um trabalho para que chegue no caminhão de lixo o lixo que realmente é lixo. Essa sugestão é no sentido de contribuir para que essa lei possa os maiores benefícios possíveis para a comunidade de Peabiru. Fez uso da palavra a nobre **Vereadora Helena Frederico Izelli**: Em cima do projeto de reciclagem, nós podemos estar nos baseando em vários municípios que a gente conhece e que tiveram grande êxito com projetos de reciclagem. Eu e o Jorge fomos conversar com o prefeito a respeito ao aterro sanitário e colocamos essa necessidade de estar fazendo um projeto de reciclagem, desde confecção de cartilhas orientando a população e vários outros tipos de atitudes, até mesmo palestras junto às igrejas aonde se concentra a população. Não só hoje o trabalho de educação ambiental em cima da reciclagem tem nas escolas, mas para atingir de imediato a população adulta também tem que ser feito, porque isso é urgente em nosso município. Vai construir um aterro sanitário e temos que colocar lá somente o que realmente é lixo e para isso o município tem que estar trabalhando em cima de um programa de reciclagem. Fez uso da palavra o nobre **Vereador Manoel Duque da Costa**: Gostaria apenas de fazer uma

colocação ao nobre Vereador Jorge e Helena que vindo esse caminhão coletor e compactador de lixo ele não seria usado nesse primeiro momento, nós iríamos aguardar todo um trabalho de conscientização da população e só após esse trabalho é que esse caminhão seria utilizado, é isso que está sendo proposto. **Vereador Jorge**: Na nossa opinião não se trata de esperar o caminhão chegar para começar a pensar em um programa de conscientização de coleta seletiva. A gente sabe que esse caminhão não vai vim semana que vem, mas o programa de coleta seletiva pode começar semana que vem. Então o que a gente quer é que haja também mobilização por conta da conscientização ambientar que é de reduzir a produção de lixo, reutilizar embalagens e reciclar e não precisa esperar o caminhão chegar para começar a ter iniciativas nesse sentido, aliás, uns dos pedidos que chegou aqui nessa casa a pouco tempo daquelas camisetas lá da Arco-Íris é para um projeto que envolve conscientização a respeito de produção de lixo, um litro de óleo de cozinha contamina até um milhão de litros de água. **Vereador Manoel**: Não sei se me expressei bem ou me fiz entender, o Senhor condicionou aqui na proposição ao uso desse caminhão apenas após a reestruturação desse projeto de reciclagem, esse caminhão não vai poder ser usado pelo que estou vendo aqui antes que se inicie ou se estruture esse plano de reciclagem. **Vereador Jorge**: O que a gente pretende com essa emenda é que não se coloque dentro do caminhão e seja compactados lixo orgânico e lixo reciclável, assim pode ser melhorada essa redação e não tem problema nenhum em ser alterada ela, o que a gente está propondo é que vamos trabalhar para que não aconteça isso de ser lançado dentro do caminhão lixo orgânico e reciclável. **Vereador Manoel:** O art. 3 diz: Art. 3º. A colocação em funcionamento do Caminhão Coletor Compactador de Lixo proposto nesta Lei se dará somente depois de implantado um programa de coleta seletiva de lixo. O que eu entendo que está sendo proposto é que esse caminhão não vai poder ser usado enquanto não se implantar o programa. A pergunta que eu faço é a seguinte: Esse caminhão vai ficar parado por um determinado tempo até se implantar esse programa e o lixo que precisa ser retirado e vamos imaginar que de algum problema no caminhão que é utilizado atualmente e que já é velho e por essa razão que está sendo solicitado outro caminhão, o lixo vai ficar acumulando nas casas e não vai poder ser retirado. Primeiro gostaria de deixar claro que não sou contra reciclagem muito pelo contrário, sou favorável e acho muito importante e defendo a reciclagem, só não entendi bem a proposição e gostaria que me explicasse melhor. **Vereadora Helena**: Se você quiser amanhã iniciar um programa de reciclagem no município você começa, vai à gráfica e manda elaborar um panfleto e joga nas casas e diz que a partir de hoje a população vai ter que começar a colocar nos dias determinados tal lixo. Eu fui sexta-feira em Engenheiro Beltrão e estava um carro na rua anunciando que o morador ou a empresa aderir o programa de reciclagem de lixo teria, não sei se entendi direito, teria um desconto de cinquenta por cento no seu IPTU. Então se você quiser começar um programa amanhã de reciclagem você começa. O que nós queremos é um programa de reciclagem e que o município esteja viabilizando isso. **Vereador Jorge**: Se o município não quiser começar o programa enquanto o caminhão não estiver aqui. O que nós estamos propondo é que enquanto não começar o programa não faça a compactação do lixo para não contaminá-lo, você como professor de geografia imagino que deva saber que quando você compacta lixo reciclável, resíduos orgânicos e lixo que efetivamente é lixo você acaba fazendo um processo de contaminação do que é reciclável. Então se o executivo não quiser iniciar esse programa agora e só daqui dois meses ou um ano, agora se não a interesse em iniciar o programa também não se faça a compactação para não contaminar o lixo. Sr. Presidente: Só para manter a ordem vamos passar a palavra ao Manoel para concluir e em seguida passaremos apalavra ao Vereador Antonio. **Vereador Manoel**: No meu ponto de vista sou favorável ao programa de reciclagem e sou contra condicionar uma coisa a outra, porque pode atrapalhar na aquisição desse

caminhão e acho que precisa trocar o caminhão e o fato dele ser um caminhão compactador ele ajuda de certa forma a não ter mais de um caminhão coletando, isso significa economia para o município, quando você tem caminhões que não são compactadores, tem que ter mais pessoas trabalhando, mais gastos com combustível e isso onera mais o município, então um caminhão compactador não é de todo o mal. Agora quanto a fazer o programa de reciclagem sou favorável e sempre fui, o que não sou favorável é condicionar esse caminhão ao programa. Eu torço e vou lutar também para que o programa de reciclagem de lixo aconteça e vocês podem contar comigo, porque também defendo essa bandeira, agora se a gente aprovar essa proposição agora nós vamos de repente inviabilizar um veículo que é importante para o município. Fez uso da palavra o nobre **Vereador Antonio Pedro da Silva**: Respeitando a opinião do Vereador Jorge, Helena e Manoel e não tiramos a razão dos nobres colegas, temos que ver essa questão da reciclagem, mas hoje qualquer criança sabe e a televisão está sempre mostrando e em qualquer lugar que a gente vá tem um tambor para lixo reciclável. E sobre os caminhões que temos no município, há mais de quinze anos atrás eu já trabalhei nesse caminhão de lixo, agora o trabalho do que sobra e temos pessoas que já fazem esse trabalho catando em algumas casas que já separam. Outro dia estamos em Curitiba e a Vereadora Helena me corrigiu com razão depois que joguei um copinho de café no chão e hoje é isso que está acontecendo até os filhos estão corrigindo os pais porque a televisão está sempre divulgando o ser humano deve se conscientizar. Fez uso da palavra o nobre **Vereador Osmar Pereira**: Antes de mais nada gostaria de dizer que não tem ninguém aqui contra a aquisição do caminhão que já foi aprovado na sessão ordinária de ontem e nós só fizemos nossa colocação que temos que começarmos de algum lugar. Ontem chegando em casa minha filha já estava deitada e pediu para fazer a oração com ela e estou dizendo isso porque acredito que tudo começa dentro de casa e quando se é amigo dos filhos. Ninguém é contra o caminhão só acreditamos que devemos começar de algum lugar por isso essa preposição, inclusive na nossa fala de ontem dissemos que com o compactador sai aquele resíduo e fica aquele odor, isso sempre acontece na minha casa. Estando propondo essa emenda que acatada ou não dependendo dos votos de vocês acredito que devemos começar de algum lugar e já estamos falando há bastante tempo sobre esse assunto e independente do tempo que demore a chegar esse caminhão devemos começar o quanto antes essa campanha de conscientização. Agora aprovando ou não essa preposição a aquisição do caminhão já está aprovada. Nós temos idéias diferentes que às vezes se divergem, mas trabalhamos por um bem comum**. Sr. Presidente**: Eu também acredito que se deve ter um programa em relação ao plano de gerenciamento do lixo de Peabiru e com certeza os nobre colegas podem ter certeza que a base aliada do governo vai cobrar providências em relação a isso, só que a colega Helena comentou que existem municípios que tem programas mais infelizmente muito mal feitos e sabemos que é complicado, só que tem que ser iniciado porque como vamos corrigir os erros ou tentar acertar se não faz, então me proponho a falar com o prefeito e reunir o grupo também da mesma forma como a Vereadora Helena e o Jorge procuraram o prefeito e cobraram essa questão nós também vamos cobrar pode ter certeza e acredito que vai ser realizado, porque a partir do momento que se tem um aterro sanitário e esse aterro tem que seguir normas e critérios vai se ter todo um programa de gerenciamento desse lixo. No parque industrial já está funcionando um plano de gerenciamento do lixo e cada um tem o seu plano e as empresas que mexem com produtos químicos tem seus químicos responsáveis, a recapadora fez um trabalho de correção na fuligem no que era jogado no ar e a empresa de confecção que tem ao lado disse que melhorou cem por cento e agora temos que entrar na cidade e acredito que até o final do ano essas empresas do comercio, industria e serviço já tenham também esse plano de gerenciamento, inclusive já foi conversado com a promotora para que ela auxilie, porque o município mandar um oficio é uma

coisa e o ministério público mandar é outra. Na questão do lixo doméstico me proponho ir junto com os demais falar com o prefeito. Acredito que a questão do caminhão é bem vindo como já foi votado ontem, o Jorge não votou contra, votou dizendo que era contra o compactador, mas meu voto é para não conciliar uma coisa com a outra e defendo a posição do Vereador Manoel que é um equipamento que está chegando para melhorar a frota do município. **Vereador Jorge**: Gostaria de destacar algumas coisas, embora a gente saiba de algumas coisas em relação a reciclagem e consciência ambiental não prática e não adianta saber se não praticar. Estou tentando me recordar de espaços públicos aqui no município que tenham tambor para papel, tambor para material orgânico, tambor para vidro e tambor para metal. Quando a gente começou a algum tempo atrás a conversa a respeito do aterro, não sei se alguns dos nobre colegas estiveram visitando o aterro atual, mas eu estive e tem gente garimpando lá as três vezes que estive lá e isso não só uma situação triste por conta da questão ambiental mais também por conta da questão humana. E se a claramente iniciativa e disposição para montar um programa de amplitude municipal de reciclagem, isso não vai impedir em momento nenhum Manoel o funcionamento do caminhão, isso só aconteceria se não houve interesse do executivo em montar um programa desses e por sua fala eu fico em dúvida se você tem receito se há interesse do município em implantar um programa desses. **Sr. Presidente**: Vereador Jorge você já tinha feito uso da palavra e disse que só iria colocar mais alguns pontos e agora já voltou a sua discussão com a do Manoel e assim fica complicado porque o Manoel agora também vai querer a palavra. **Vereador Manoel:** Mas se ele ficou em dúvida eu tenho que esclarecer a dúvida dele por isso peço o direito de resposta. **Sr. Presidente:** Peço que seja breve e lhe dou o direito de resposta. **Vereador Manoel:** Bom se o município tem interesse ou não Vereador Jorge eu não posso responder, quem poderia responder isso é o Senhor Prefeito, acredito dando uma opinião pessoal, que ele tenha esse interesse sim, mas só ele pode lhe confirmar com certeza. Eu gostaria de repetir que sou favorável a um programa de reciclagem, como você não é contra o caminhão eu não sou contra ao programa de reciclagem e me proponho junto com o senhor, com a Vereadora Helena, com o Botinha e demais vereadores a encampar um trabalho para que seja realmente implantado um programa de reciclagem porque sei da necessidade e da importância desse trabalho. Eu só não gostaria de impedir a vinda desse caminhão em razão dessa conciliação. **Sr. Presidente colocou em votação a preposição de emenda ao projeto n. 41/2009**, sendo contrário a aprovação da preposição os Vereadores: Antonio Pedro da Silva, Cícero Souza da Silva, Manoel Duque da Costa e Paulo Sérgio Avanço. O Sr. Presidente declarou por quatro votos contra três a preposição desaprovada. O Sr. Presidente colocou em segunda votação o Projeto de Lei n. 41/2009. Recebeu o parecer favorável da Comissão de Legislação e Redação e da Comissão de Administração Tributária, Financeira e Orçamentária. Fez uso da palavra o nobre **Vereador Jorge Leandro Delconte Ferreira**: Gostaria de reafirmar o que dizemos ontem que não somos de maneira nenhuma contrários à aquisição do caminhão e quero esclarecer que por ventura tenham ficado dúvidas, quero esclarecer porque essa manifestação de opinião não vem expressa no relatório que passou pelas comissões, se os senhores consultarem as atribuições das comissões as quais eu faço parte não consta no regimento desta casa a atribuição de opinarem a respeito do mérito dessa questão e sim da constitucionalidade, da legalidade e da exatidão da redação e não do mérito, por isso essa minha manifestação de opinião não aparece no parecer das comissões, hoje de manhã algumas pessoas até me questionaram se não estava sendo incoerente em aprovar o projeto na hora que passa na comissão e questionar pontos do projeto na hora que vem em discussão em plenário. Então reforço a preocupação que temos eu, Botinha e Helena é da compactação do lixo sem a adequada separação o que é previsto em lei federal desde 2007. Fez uso da palavra o nobre Vereador Manoel Duque da Costa: Só gostaria

de fazer um breve comentário, o Vereador Jorge não é contra o caminhão e acho que na minha fala acabei dando a entender o contrário, mas sei que não é contra o caminhão e acho que não me expressei bem, por isso peço minhas escusas. **Vereador Jorge**: Agradeço e aceito as escusas e também peço escusas se algum momento se sentiu pressionado porque não era essa a intenção. Fez uso da palavra o nobre **Vereador Osmar Pereira:** Só gostaria de colocar um ponto também porque quando você recicla o lixo você também economiza porque quando se leva todo o lixo para o aterro ele vai ter bem menos tempo de utilidade. Nós temos opiniões diferentes e pontos de vistas diferentes, mas ainda bem porque senão para que nós serviríamos e por estamos aqui representando a população devemos dizer o que pensamos e discutirmos para chegarmos ao que é melhor. Sr. Presidente: Eu entendo a idéia dos colegas de pressionar, mas vamos usar outros artifícios e leis que existem e me proponho a ajudar. O **Sr. Presidente** colocou em **segunda votação o Projeto de Lei n. 41/2009.** O Vereador Jorge solicitou usar o direito de declarar o voto sendo autoriza do pelo Sr. Presidente. **Vereador Jorge**: Embora ontem tenhamos votado contrários e salientando que não somos contra o caminhão e sim contra não haver um programa ampla e abrangente de tratamento desses resíduos conforme determina legislação federal. Hoje estou votando favorável a esse projeto, mas manifesto aqui e ressalto minha preocupação que continua em relação ao tratamento aos resíduos sólidos em nosso município e não quero jogar essa responsabilidade apenas ao governo atual, porque houve poucos momentos na história de nosso município onde houve essa preocupação. **Vereador Osmar Pereira**: Vou acompanhar a palavra o nobre colega Jorge, mas se aprovássemos essa preposição talvez apreçássemos a implantação desse programa, tentamos e agora temos que aguardar. Ninguém mais se manifestando foi aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente colocou em **segunda discussão o Projeto de Lei n. 42/2009**. Recebeu o parecer favorável da Comissão de Legislação e Redação e da Comissão de Administração Tributária, Financeira e Orçamentária. Ninguém se manifestando, passou-se para segunda votação, sendo aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente colocou em **segunda discussão o Projeto de Lei n. 44/2009**. Recebeu o parecer favorável da Comissão de Legislação e Redação, da Comissão de Administração Tributária, Financeira e Orçamentária e da Comissão de Administração Pública.Ninguém se manifestando, passou-se para segunda votação, sendo aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a se tratar o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos declarando encerrada a sessão, do qual eu, Secretário lavrei a pressente ata que assino com o Sr. Presidente.

Plenário Vereador Jurceu Sakuma, 17 de junho de 2009.

Alaerte Rodrigues dos Santos
Presidente

Manoel Duque da Costa
1º Secretário